

CONSTRUINDO A BIBLIOTECA DO ACAMPAMENTO MARIAS DA TERRA: ESPAÇO LÚDICO E DE FORMAÇÃO

Área Temática: Educação

Coordenadora da Ação: Enaile do Espírito Santo Iadanza¹

Autoras: Franciele Barbosa de Castro², Luciana Vassallo Costa³, Maria Clara Morais

Torquato⁴, Ana Lúcia de Paiva Lima⁵.

RESUMO: Este trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2018, no âmbito da disciplina “Construção de Projetos Sociais Multidisciplinares”, oferecida pelo Decanato de Extensão da Universidade de Brasília. Para cumprimento dos compromissos acadêmicos, os estudantes devem construir um projeto de ação prática. Este projeto ocorreu no Acampamento Marias da Terra, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, localizado em Sobradinho, Distrito Federal. Em estreito diálogo com a comunidade do acampamento foi decidido que o grupo trabalharia para organizar uma biblioteca no acampamento. A área estabelecida pelos acampados, em diálogo com os/as estudantes, foi a área da Ciranda, como chamam o espaço de brincadeiras e descanso coletivo. Assim, partiu-se para arrecadação de livros, estantes, armários e para a escolha de uma metodologia simples de catalogação dos livros. A arrecadação de livros foi realizada através de divulgação na internet e mobilizando os amigos/os. Ao final foram conseguidos cerca de 600 livros e 2 estantes foram conseguidas no almoxarifado da Universidade de Brasília. Durante o semestre, as leituras e debates em sala de aula, bem como o diálogo com as/os acampadas/os tornaram possíveis compreender a importância da leitura no processo formativo e organizativo do acampamento, além da reafirmação de que a educação é peça fundamental no processo de transformação social.

Palavras-chave: sem terra, diversão, cultura.

1 INTRODUÇÃO

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) surgiu durante os anos 70, em oposição ao modelo agrário excludente e concentrador da agricultura brasileira. O MST tem como bandeira de luta a Reforma Agrária das terras improdutivas e que não cumprem sua função social, mas também luta por uma

¹ Doutora em geografia e planejamento regional, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de Brasília, enaile@unb.br.

² Curso de Engenharia Química, Universidade de Brasília.

³ Curso de Pedagogia, Universidade de Brasília.

⁴ Curso de Saúde Coletiva, Universidade de Brasília.

⁵ Curso de Pedagogia, Universidade de Brasília.

sociedade mais justa, fraterna e igualitária, onde o acesso aos bens e ao trabalho seja de fato para todos (MST, 2018).

Este projeto de ação será executado no acampamento do MST denominado Marias da Terra. Este acampamento está localizado na zona rural de Sobradinho, Distrito Federal, e corresponde a aproximadamente 70 hectares da Fazenda Salve, inserida na Bacia de São Bartolomeu, uma área de grande importância ambiental.

O acampamento é composto por 140 famílias organizadas e distribuídas em Núcleos de Base, constituídos por aproximadamente 10 famílias. Cada núcleo possui um coordenador e uma coordenadora, evidenciando a importância de levar em consideração as questões de gênero, rompendo com lógica de exclusão machista e assim proporcionando envolvimento e participação das mulheres no processo de luta pela terra.

Este Projeto se propôs a dar início à montagem de uma biblioteca no Acampamento do MST Marias da Terra, pois em conjunto com os acampados foi possível compreender a importância da leitura no processo formativo e organizativo dos acampados, além de reafirmar que a educação é peça fundamental no processo de luta e transformação social.

Sendo assim, buscou-se organizar o espaço onde foi instalada a biblioteca; foi realizada uma campanha para aquisição de livros, revistas, jogos lúdicos e educativos, CDs e DVDs e procuraram-se doadores de estantes para organização do acervo adquirido. Posteriormente foram catalogados, em conjunto com os acampados, os livros doados em um sistema simples de catalogação.

2 DESENVOLVIMENTO

A importância deste Projeto de Ação e de seu resultado se constroem a partir da percepção da demanda por materiais de leitura entre as pessoas das mais variadas idades, integrantes do acampamento Marias da Terra. Geralmente, os moradores dos acampamentos têm necessidade e interesse em ter acesso a leitura, em especial devido aos papéis tanto dos moradores quanto das lideranças dentro do acampamento. Houve o relato de uma tentativa de projeto, iniciado por outro grupo de pessoas cujo objetivo era implantar o EJA – Educação para Jovens e Adultos, dentro do acampamento. O espaço para as atividades foi construído pelos acampados,

porém o projeto não teve seguimento. Muitos acampados interessados pelo acesso à Educação e à Escola reagiram com tristeza pelo não seguimento do projeto.

Assim, projetamos a ideia da composição de uma biblioteca com títulos variados dentro de um espaço já anteriormente reservado para a escola, com o intuito de este ser um começo para a troca de experiências em leituras entre os próprios acampados, para que possam compartilhar seus conhecimentos com os outros acampados. O espaço da biblioteca incentiva e instiga um local de ensino e aprendizado mesmo que ainda não escolarizado nos termos da Educação Formal; fortalece vínculos e troca de saberes dentro do acampamento, e este poderia ser o primeiro passo para uma futura nova tentativa de um projeto escolar no local.

Para os acampados do MST a biblioteca tem grande importância em seus espaços de luta por possibilitar ampliar a educação e formação a partir de uma experiência concreta, contribuindo para a permanência na luta.

A Biblioteca também se estrutura como um espaço de lazer, utilizando-se da literatura, da pesquisa e do acesso a mídias e jogos como meios de aprendizagem e de socialização.

A Biblioteca poderá ainda ser um dos espaços para a realização da Ciranda Infantil, que compõe a estrutura do MST de educação comunitária e popular das crianças e dos adultos, além de área de educação lúdica e lazer com formação social e política do movimento.

Acreditamos que, assim, a biblioteca deixará aquela imagem, muitas vezes associada à punição e passará a ser um espaço democrático de fomento ao saber. Podendo, então, inscrever um novo perfil na história, mais moderno e condizente com os anseios da comunidade usuária, ou seja, que suas intervenções sejam voltadas para as necessidades dos usuários (BERNARDINO, M.C.R; SUAIEN, E.J. 2011).

2.1 METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto da Biblioteca do Acampamento Marias da Terra consistiu em um diálogo com as lideranças do acampamento e moradores para perceber a necessidade de leitura e consulta sobre o acervo desejado, bem como sobre o espaço onde deveria funcionar a biblioteca. Após esse momento foi realizada

a confecção de *flyer* para divulgação da campanha de arrecadação dos materiais necessários para a Biblioteca e definido o sistema de catalogação utilizado para organização do acervo adquirido. Foi amplamente divulgada a campanha em espaços da Universidade de Brasília como a Faculdade de Educação, Faculdade de Saúde e outros.

O momento final consistiu na preparação do espaço para a montagem da respectiva biblioteca no acampamento (foto 1), instalação das estantes, organização, em conjunto com os acampados, do acervo e materiais da biblioteca conseguido na campanha (foto 2) e catalogação do acervo em um caderno de registros identificados por títulos e nome dos respectivos autores e utilização de etiquetas coloridas para inserção dos livros na estante (foto 3). Também foi realizada uma exposição sobre a catalogação. Os investimentos realizados pelo grupo foram descritos na tabela 1.

Foto 1 - Preparação do espaço para da biblioteca no acampamento.



Fonte: Própria, 2018.

Foto 2 - Preparação do acervo e materiais conseguidos na campanha.



Fonte: Própria, 2018.

Foto 3 - Catalogação do acervo e inserção dos livros na estante.



Fonte: Própria, 2018.

Tabela 1 - Itens adquiridos para a montagem da biblioteca e valores (R\$).

Itens	Valor	Unidades	Total
Caderno para registro dos livros	R\$ 5,40	1	R\$ 5,40
Caderno de empréstimos	R\$ 5,40	1	R\$ 5,40
Etiquetas coloridas	R\$ 4,00	4	R\$ 16,00
Transporte – ida e volta	R\$ 20,00	2	R\$ 40,00
Total			R\$ 66,80

Fonte: própria

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O espaço da biblioteca incentiva e instiga um local de ensino e aprendizado mesmo que ainda não escolarizado, nos termos da educação formal. Também fortalece vínculos e trocas de saberes dentro do acampamento e pode ser o primeiro passo para um projeto escolar no local.

A Biblioteca se estrutura como um espaço de lazer, utilizando-se da literatura, da pesquisa e do acesso a mídias e jogos como meios de aprendizagem e de socialização.

É importante para a concretização da Ciranda Infantil, que compõe a estrutura do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de educação

comunitária e popular das crianças e dos adultos, além de área de educação lúdica e lazer com formação social e política do movimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetou-se a ideia da composição de uma biblioteca com títulos variados, dentro de um espaço existente anteriormente, com o intuito deste ser um começo para a troca de experiências em leituras entre os próprios acampados, para que pudessem compartilhar seus conhecimentos com os demais.

Para os acampados do Marias da Terra a biblioteca tem grande importância em seus espaços de luta por possibilitar ampliar a educação e formação a partir de sua experiência concreta, contribuindo para a tomada de consciência e permanência na luta.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, M. C. R; SUAIKEN, E. J.. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. In: Perspectivas em Ciência da Informação, v.16, n.4, p.29-41, out./dez. 2011.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MST. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Disponível em <<http://www.mst.org.br/nossa-historia/>>. Acesso em 19 de junho de 2018.